

*Por Marcos Oliveira*

O Teatro do Bonsucesso reaberto após 20 anos fechado? Foi, nesta terça-feira (30.01), com acessibilidade, conforto, segurança e todo bonito para os artistas que tanto ansiavam pelo equipamento, e para todos os outros amantes da cultura. O Clube Atlântico também reaberto? Sim, há duas semanas, um espaço histórico se reincorporou ao convívio do público, também requalificado. Sem falar das tantas outras ações já vistas em 2018. Quando o olhar se volta para o início do ano passado, são muitas realizações. Esses foram os sentimentos na reinauguração do teatro fundado em 1970. Com a presença do prefeito de Olinda, Professor Lupércio, secretários municipais, vereadores e outras lideranças. E os artistas? Eles merecem um destaque especial: se fizeram presentes na cerimônia e são parte central na retomada das atividades no local.

Além da população, que esperou por duas décadas para acompanhar exposições culturais, é para gente como Maria Lídia, Alexandre Marcos, Ido Santos, artistas que se apresentaram no início do evento, e tantos nomes, que este momento foi pensado. Todos já estão convidados para debates e seminários sobre a utilização do espaço. As reuniões vão acontecer após o Carnaval, como explicou o secretário de Patrimônio e Cultura, Gilberto Sobral.

“Esse é um entendimento do prefeito, de colocar vocês, os artistas, para construir junto com a gente como serão as atividades”, afirmou Sobral, acompanhando a fala de Lupércio: “A gente sente a população nas ruas, constatando o trabalho que estamos fazendo. Quero agradecer a todos. A Secretaria de Patrimônio e Cultura (Sepac) está de frente dessa reinauguração, mas é um trabalho integrado, como sempre estamos fazendo”, pontuou.

Dentro do espaço, que comporta 134 pessoas sentadas, o público conferiu a nova estrutura. Climatizado, o Bonsucesso conta com banheiros acessíveis, cadeiras confortáveis, camarim requalificado. Tudo pintado, limpo, com

segurança. O prefeito fez questão de destacar ainda que o respeito com o dinheiro público mais uma vez é visto com essa conquista. Foram investidos em quatro meses de obras, R\$ 59.610, provenientes do Fundo para Preservação do Sítio Histórico.

Na parte da frente, quem passar confere uma obra de arte feita pelo artista Raoni Assis. Uma iniciativa do Estúdio Sarasá e da Sepac, foi pintado um mural grafitado com cal. Um conjunto de tons alegres que mostram como, com materiais que não agridem prédios históricos, muros da cidade podem abrigar cores vivas e expressões artísticas tão próprias da cidade.



Foto: Alice Mafra/Prefeitura de Olinda